

MOTIVAÇÃO DO PROFESSOR DE MATEMÁTICA NO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: UM ESTUDO NA MATA SUL PERNAMBUCANA

Silva, Maria de Fátima da¹

¹Universidade de Pernambuco

1. INTRODUÇÃO

O professor sendo um intermediário na transferência do conhecimento torna-se responsável por manter os alunos motivados e interessados em aprender o conteúdo abordado. Conseqüentemente, o professor deve estar motivado para poder conduzir uma aula de forma que determine os alunos a aprender, corroborando diretamente para os interesses dos alunos (Moreira, 2014).

Analisar o desempenho do professor de matemática é de extrema importância para o país ao entender que existem baixos índices de proficiência nesta disciplina, bem como um alto índice de pessoas que consideram a matemática uma disciplina difícil ou desmotivante (Silva, 2012). Nesse sentido, o objetivo foi identificar quais são os fatores que influenciam na motivação e na desmotivação dos professores de matemática no exercício da docência na Zona Mata Sul do Estado de Pernambuco.

2. METODOLOGIA

Utilizou-se do método quantitativo que usa estatísticas para descrever dados e interpretar a realidade social (Souza; Kerbauy, 2017). A amostra foi constituída por 16 professores, 6 mulheres e 10 homens, com idades compreendidas entre 21 e 44 anos. Quanto à graduação, 13 pessoas possuem diplomas em matemática, 1 em contabilidade, 1 em biologia e 1 em magistério. Em termos de tempo de estudo, 62 % tinham mais de 10 anos de experiência, 43,8 % lecionam no ensino fundamental II do 6º ao 9º ano, 25 % lecionam no ensino médio II do 1º ao 3º ano, 18,8 % são professores primários. 12,5 % (2) educação de jovens e adultos.

3. RESULTADOS

Pode-se observar que 62,6% dos professores analisados responderam que a baixa motivação e a desvalorização dos

alunos pelo conhecimento específico de matemática desmotivam os docentes.

Quando indagado sobre a motivação com a disponibilidade de materiais didáticos para ministrar as aulas, 62,6% encontram-se desmotivados. Um fato importante na resposta foi a motivação de 81,25% dos professores em relação ao ambiente escolar, 87% dos professores de matemática encontram-se desmotivados com o salário recebido referente às aulas ministradas.

4. CONCLUSÃO

Percebe-se que a motivação é algo que varia de indivíduo para indivíduo. É de fácil entendimento que, a falta de recursos e políticas nas escolas públicas e políticas salariais satisfatórias têm contribuído para a desmotivação dos professores em todas as áreas.

A ausência de motivação está relacionada ao salário e a desvalorização do profissional. Mesmo diante desse cenário, a maioria dos analíticos buscam inovar, trazendo aulas práticas, filmes e jogos. Conclui-se que a qualidade do curso está diretamente ligada à motivação dos professores para ensinar e à motivação dos alunos a aprender.

REFERÊNCIAS

1. Moreira, A. E. C. (2014). *Relações entre as estratégias de ensino do professor, com as estratégias de aprendizagem e a motivação para aprender de alunos do Ensino Fundamental 1*. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, Paraná.
2. SILVA, D. N. (2012). *A Desmotivação do Professor em Sala de Aula, nas Escolas Públicas do Município de São José dos Campos - SP*. 52 f. Monografia (Especialização em Gestão Pública Municipal) - Educação à distância - Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Curitiba, Paraná.
3. Souza, K. R.; Kerbauy, M. T. M. (2017). Abordagem quanti-qualitativa: superação da dicotomia quantitativa-qualitativa na pesquisa em educação. *Revista Educação e Filosofia*, Uberlândia, 31(61), 21-44.